

1. (Uefs 2018) Uma opinião aceita amplamente é a de que os gregos receberam o alfabeto dos povos fenícios. O nosso próprio alfabeto é derivado do alfabeto grego. Os intermediários foram os etruscos, cuja escrita foi transmitida aos romanos.

(John F. Healey. "O primeiro alfabeto". In: *Lendo o passado*, 1996. Adaptado.)

O excerto explicita a existência de

- igualdades culturais, linguísticas e políticas entre as sociedades das antiguidades Oriental e Clássica.
- desenvolvimentos paralelos e independentes dos povos mesopotâmicos, semitas, africanos e greco-romanos.
- encontros intercivilizacionais e políticos decorrentes da formação do antigo Império Egípcio na Europa e na Ásia.
- diálogos e trocas culturais transcorridos na região do Mar Mediterrâneo na Antiguidade.
- vínculos necessários entre difusão de regimes democráticos e formação cultural dos cidadãos.

2. (Uece 2018) O Egito antigo ainda fascina o mundo graças a sua arte e escrita. Desde a Antiguidade, os estrangeiros notavam a variação entre a escrita esculpida ou pintada nos monumentos e a forma simplificada, cursiva. As diferentes escritas no Egito antigo eram as seguintes:

- siriaca, bérbere, babilônica e púnica.
- cuneiforme, hieroglífica, elamita e ugarítica.
- protossinaítica, cananeia, persa e luviana.
- hieroglífica, hierática, demótica e copta.

3. (Ufrgs 2018) Considere as afirmações abaixo, sobre a história das sociedades antigas.

- O Egito faraônico caracterizava-se pela estrutura política horizontalizada, pela pouca estratificação social e pela economia centrada na piscicultura devido às cheias do rio Nilo.
- Os fenícios mantiveram uma estrutura social militarizada e terrestre, que permitiu a conquista de outros povos na região do Oriente Médio, culminando com o fim de rotas comerciais marítimas com a Ásia.
- A expansão do Império Persa, durante o governo de Dario I, foi marcada pela unificação dos sistemas tributário e monetário, pela implementação de um código jurídico e por uma rede de estradas e de comunicação.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.

- Apenas III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

4. (Famerp 2018) Com esta civilização surge [...] uma vida econômica dominada pelo comércio marítimo. Tal traço lhe atribui uma originalidade precisa entre as civilizações orientais, às quais ela se liga por tantos laços. Isto era inevitável, numa ilha onde a natureza impunha ao homem condições de vida muito diversas das reinantes nos vales do Nilo e do Eufrates.

(André Aymard e Jeannine Auboyer. "O homem no Oriente próximo". In: *O Oriente e a Grécia Antiga*, vol 2, 1962.)

O excerto destaca a originalidade da civilização cretense, entre 2000 e 1400 a.C., em relação às sociedades do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio, caracterizadas

- pela alta produção de gêneros alimentícios com um mínimo de esforço individual.
- pela inexistência de contatos comerciais com economias dos povos vizinhos.
- pela divisão socialmente igualitária dos bens produzidos em grande escala.
- pelo conhecimento dos segredos da escrita pela casta de produtores agrícolas.
- pela presença do trabalho coletivo em regiões favoráveis à economia agrícola.

5. (Uece 2018) O código de Hamurabi é o mais famoso e orgânico código de leis existente, cujo significado não é o de uma medida legislativa, visto conter dúvidas a respeito da aplicação concreta de suas disposições nos veredictos judiciais.

No que diz respeito a esse código, é correto afirmar que

- buscava demonstrar quão bem organizado e bem governado seria o reino sob o comando do monarca.
- precedia os veredictos judiciais, buscando promulgar novas disposições.
- tornava o rei dependente da tradição inaugurada por Ur-Nammu, fundador da terceira dinastia de Ur.
- considerava a possibilidade de uma medida legislativa ser um instrumento de debilidade da realeza.

6. (Upf 2018) Na chamada Antiguidade Oriental, as sociedades, notadamente a egípcia e a mesopotâmica, desenvolveram-se em regiões semiáridas, onde obras hidráulicas grandiosas eram necessárias para o cultivo agrícola. Então, nessas sociedades:



- a) Desenvolveu-se o modo de produção escravista intimamente ligado ao caráter bélico e expansionista dessas sociedades.
- b) A forma de trabalho predominante era a servidão coletiva, e o indivíduo explorava a terra como membro da comunidade e servia ao Estado, proprietário dessa terra.
- c) O principal instrumento de poder das camadas populares era constituído pelo Estado, que assegurava o seu domínio sobre os outros grupos sociais.
- d) A superação das comunidades coletivas levou ao surgimento da propriedade privada e, como resultado, à utilização da mão de obra escrava.
- e) A ampla utilização do trabalho livre garantia a produção de excedentes, que era necessária para as trocas comerciais e para o progresso econômico.

7. (Puccamp 2018) [...] *A evolução realizou-se de fato e o conjunto das prescrições divinas que constituem a Lei (Torá) é formado por diversas contribuições, sem que se consiga um acordo para ventilá-las e datá-las uma a uma. Contentar-nos-emos, assim, com as linhas gerais.*

AYMARD, André e AUBOYER, Jeannine. *O Oriente e a Grécia antiga*. v.2. In: CROUZET, Maurice (dir.), *História geral das civilizações*. Trad. São Paulo: Difel, 1971, p. 54)

O texto refere-se a uma civilização que se desenvolveu no primeiro milênio antes de Cristo. É correto afirmar:

- a) A importância da história dessa civilização se expressa, principalmente, por meio da constituição de um Estado centralizado baseado na religião dualista, dos egípcio e dos persas.
- b) Os antigos povos que originaram essa civilização tinham como livro sagrado o *Novo Testamento*, que compreende vários outros livros, dentre os quais está o *Genesis*, que trata da Criação.
- c) A importância do estudo dessa civilização se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve, constituindo um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.
- d) Os traços religiosos e culturais específicos dessa civilização decorrem do seu distanciamento ante as demais culturas dos povos do Oriente Próximo e o caráter democrático do governo.
- e) Os governantes dessa civilização eram considerados deuses, o que obrigava toda a população a prestar-lhes obediência e culto divino e a dedicar-se à produção para sustentar os reis.

8. (Fgv 2018) O cristianismo foi difundido nos territórios da Núbia, a partir do século IV, por meio da língua copta, que passou a ser língua-matriz religiosa de um cristianismo

africano, que diferia da versão oficial romana, e depois da versão bizantina. Essa versão do cristianismo que se afirmou ao longo dos séculos num processo intrincado de amálgamas entre a doutrina monofisita e os costumes das religiões tradicionais da África negra.

A igreja axumita (e, depois, a igreja etíope) adotou para si o calendário e o rito litúrgico copta, retirado do modelo praticado pelo clero de Alexandria. Havia costumes, como as danças e os tambores, os sacrifícios de cabras e, nos primeiros tempos, a admissão da poligamia. Além disso, havia a distinção entre o consumo de carne pura e impura, a proibição das mulheres de entrarem nos templos no dia seguinte ao que tiveram relações sexuais e a observação do sábado e não do domingo como dia consagrado.

(José Rivair Macedo. *História da África*, 2013. Adaptado)

Nessa versão do cristianismo, há

- a) uma simpatia pelas práticas religiosas externas e restrições à religiosidade tradicional da África.
- b) uma aversão à religiosidade monoteísta de origem oriental, especialmente ao islamismo.
- c) a influência do cristianismo primitivo associado ao paganismo do Norte da Europa, que marcava os principais rituais.
- d) uma certa antecipação das práticas cristãs presentes nas religiões pós-Reforma, como a ligação direta entre Deus e o fiel.
- e) um complexo processo de mistura e resignificação de uma série de tradições religiosas, caso das africanas e do judaísmo.

9. (Fatec 2017) No século V a.C., Heródoto, historiador grego, afirmou que “O Egito é uma dádiva do Nilo”.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a principal razão de se atribuir ao rio Nilo uma importância tão grande para o desenvolvimento do Egito Antigo.

- a) Nos períodos de cheias, as águas desse rio fertilizavam as margens, o que possibilitou a agricultura.
- b) Os faraós construíram barragens para obter eletricidade, aumentando a produção de itens de exportação.
- c) A navegação pelo grande rio permitiu que os egípcios conquistassem o sul da Europa, formando um grande império.
- d) Das margens do rio se retirava o barro com que eram fabricados os tijolos utilizados na construção das grandes pirâmides.

e) Atravessando a África de norte a sul, o Nilo possibilitou a integração cultural e econômica da área entre o Saara e o deserto da Namíbia.

10. (Pucsp 2017) “Após chegarem, descarregam as mercadorias, dispendo-as em ordem na praia, e depois voltam às suas embarcações e fazem sinais de fumaça. Os nativos veem a fumaça e, aproximando-se do mar, colocam ao lado das mercadorias o ouro que oferecem em troca, retirando-se a seguir. Os fenícios retornam e examinam o que os nativos deixaram. Se julgarem que a quantidade do ouro corresponde ao valor das mercadorias, tomam-no e partem, do contrário regressam aos navios e aguardam.”

Heródoto. *História*. Brasília: UnB, 1988, p. 274. Adaptado.

A partir do texto de Heródoto (século V a.C.) e de seus conhecimentos, é correto afirmar que a atividade dos fenícios

- a) dependia do aparato militar que acompanhava os comerciantes e impedia a realização de saques e ataques de piratas.
- b) consistia prioritariamente no comércio, realizado através dos mares e, especialmente, na região mediterrânea.
- c) permitiu o desenvolvimento de poderosa indústria náutica, depois utilizada para derrotar os romanos nas Guerras Púnicas.
- d) contribuiu decisivamente para a vitória de Esparta na Guerra do Peloponeso, ao garantir o abastecimento da cidade grega.

**Gabarito:****Resposta da questão 1:**

[D]

Na Antiguidade, vários povos viveram na região do Mar Mediterrâneo, ou próximos a ela: gregos, romanos, fenícios, etruscos, babilônicos, dentre outros. O que texto mostra é que havia uma troca sociocultural constante entre esses povos. Dessa troca, surgiu, por exemplo, uma mistura alfabética que originou várias escritas.

**Resposta da questão 2:**

[D]

Das escritas surgidas na Antiguidade, muitas nasceram no Egito Antigo. A hieroglífica era a mais complexa, dominada apenas pelos escribas. A hierática era uma escrita cursiva, utilizada para fins comerciais. A demótica era uma simplificação da hieroglífica, desenvolvida para ser utilizada por mais pessoas. E a copta surgiu a partir da incorporação de elementos gregos ao alfabeto egípcio.

**Resposta da questão 3:**

[C]

A afirmativa [I] está **incorreta** porque a política egípcia era verticalizada a partir do Faraó, a estratificação social era grande e a economia era centrada na agricultura; A afirmativa [II] está **incorreta** porque a população cuja estrutura era militarizada e centrada na conquista de outros povos e localidades era a assíria.

**Resposta da questão 4:**

[E]

As civilizações do Nilo e do Eufrates vivem, em função da sua geografia e de sua constituição hídrica, da economia agrária e agrícola, sem o desenvolvimento do comércio marítimo. Eram os casos de Egito e Mesopotâmia.

**Resposta da questão 5:**

[A]

O Código de Hamurabi foi o primeiro código punitivo registrado na História. Baseado na *lei de talião* (olho por olho, dente por dente), ele valorizava o exercício do poder do Imperador Hamurabi na Babilônia e buscava punir os infratores com penas de valor igual aos delitos cometidos.

**Resposta da questão 6:**

[B]

A servidão coletiva, caracterizada pelo trabalho pago com parte da produção e em terras que não pertencem ao trabalhador, foi a forma de trabalho mais usada nas civilizações antigas orientais, como o Egito e a Mesopotâmia. Em ambos os lugares, todas as terras férteis pertenciam ao Estado.

**Resposta da questão 7:**

[C]

O texto faz referência à formação do Judaísmo a partir das ações de Moisés junto aos judeus após a Primeira Diáspora. Essas ações levaram à constituição da primeira religião monoteísta da História, fato influenciador para a posterior formação do Islamismo e do Cristianismo.

**Resposta da questão 8:**

[E]

O texto relata uma mistura entre as tradições pagãs (africanas), judaicas e cristãs no exercício da religiosidade cristã no continente africano na chamada Antiguidade Oriental.

**Resposta da questão 9:**

[A]

O Egito encontrava-se numa área majoritariamente desértica. Por isso, as cheias do rio Nilo, que fertilizavam as terras a sua volta, eram fundamentais para a ocorrência da agricultura e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da civilização egípcia.

**Resposta da questão 10:**

[B]

Somente a proposição [B] está correta. A questão aponta para a civilização Fenícia, atual Líbano, no contexto da Antiguidade Oriental. O texto do historiador Heródoto remete a essência daquela antiga civilização que consistia no comércio marítimo. Os fenícios foram grandes navegadores e comerciantes, fizeram importantes viagens na região do mar Mediterrâneo e visando facilitar a comunicação entre os povos elaboraram o alfabeto fonético com 22 letras que se tornou referência para os gregos.